# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023









### **SUMÁRIO**

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	8
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	9
3.5. Aspectos econômicos	12
3.6. Aspectos naturais	13
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	13
3.6.2. Caracterização agroclimática	16
3.6.3. Cobertura florestal	19
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	22
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	22
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pes	queiros
	28
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	29
3.8.2. Principais atividades de produção animal	31
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas.	33
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica	33
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	34
3.9. Comercialização	36
3.10. Turismo Rural	36
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	38
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	43
6. REFERÊNCIAS	52
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	54



#### 1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

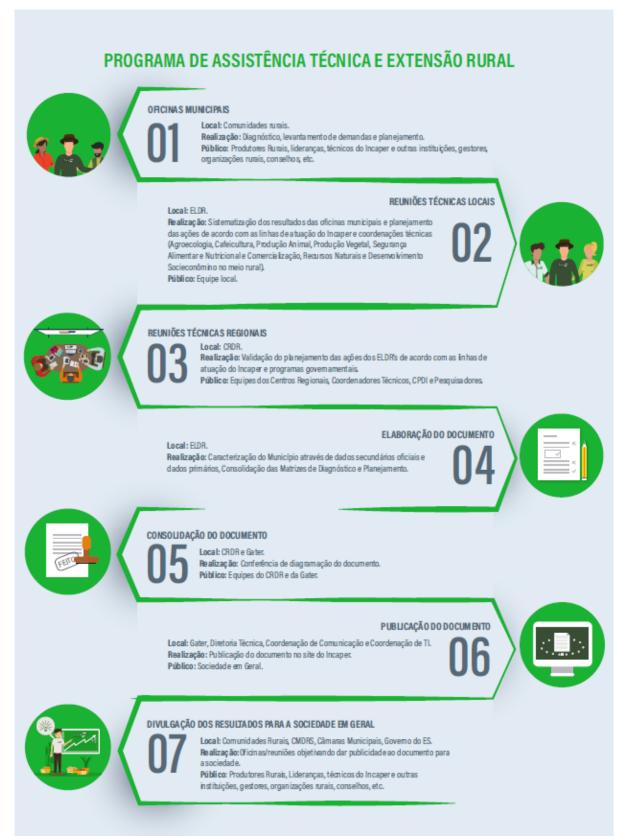
Sheila Prucoli Posse

Antonio Carlos Machado

Diretor Administrativo-Financeiro do Incaper Diretora-Técnica do Incaper Diretor-Presidente do Incaper



#### 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1**. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.



O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente (Figura 1).

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Ibitirama, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as



instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Ibitirama e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.



#### 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1. Localização do município

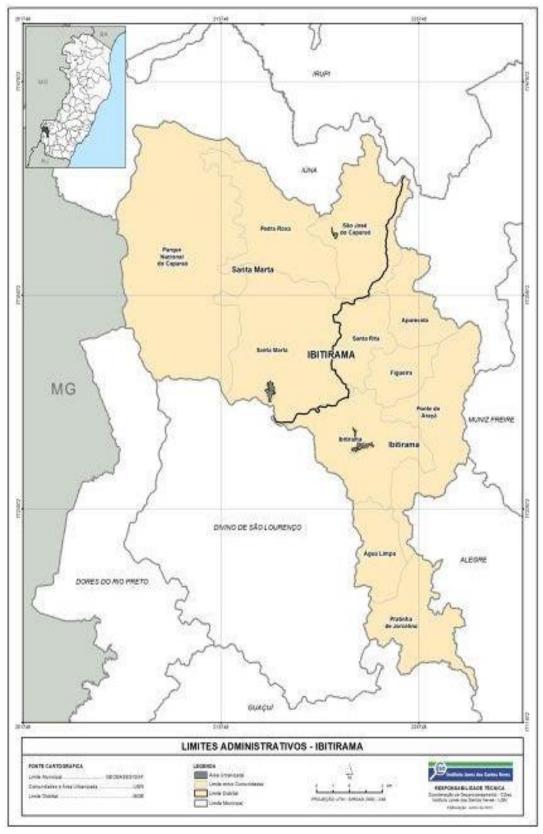
Ibitirama está localizado à latitude Sul de 20° 32′ 25″ e longitude Oeste de 41° 40′ 03″, de Greenwich, , no Território do Caparaó, região sul do Estado do Espírito Santo, a 224 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 330,30 km², e limita-se ao norte com o município de Iúna; ao sul com Alegre e Guaçuí; a leste com Muniz Freire; a oeste com Dores do Rio Preto e Divino de São Lourenço, e a noroeste com o Estado de Minas Gerais, através do Parque Nacional do Caparaó. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal, o município de Ibitirama, possui 02 distritos e 13 comunidades: Distrito Sede, localizado na parte mais central e baixa do município, compreendendo as comunidades de Ibitirama, Santa Rita, Aparecida, São Francisco, Ponte do Araçá, Água Limpa, Figueira e Pratinha do Jorcelino; e o Distrito de Santa Marta, localizada na parte alta do município, compreendendo as comunidades de Santa Marta, Córrego D'Antas, Pedra Roxa, Córrego do Lage e São José do Caparaó.

#### 3.2. Distritos e principais comunidades

- **Distrito Sede -** Sede distrital das comunidades de Ibitirama Santa Rita, Aparecida, São Francisco, Ponte do Araçá, Água Limpa, Figueira e Pratinha do Jorcelino.
- **Distrito de Santa Marta** Sede distrital das comunidades de Santa Marta Córrego D'Antas, Pedra Roxa, Córrego do Lage e São José do Caparaó.





**Figura 2**. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Ibitirama/ES, 2020. Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves, 2014.



#### 3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

No ano de 1820, o capitão-mor Manoel João Esteves partiu de Mariana (MG) com seu grupo, e após vários dias de caminhada, encontrou o maciço do Caparaó, que na língua tupi-guarani significa "águas que correm entre as pedras".

Prosseguiu viagem subindo o Rio Itapemirim desbravando e distribuindo terras aos seus companheiros, onde foram sendo formados os diversos povoados, que mais tarde seriam os Distritos do Município de Alegre. O capitão-mor Manoel Esteves ficou nas cercanias do Caparaó, a qual se denominou Fazenda Santa Marta e onde se estabeleceu até 1855, tendo sido considerado o verdadeiro semeador de cidades no sul da província do Espírito Santo.

A origem do município deu-se antes mesmo da doação da Fazenda de Santa Bárbara, já que viviam nos arredores vários agricultores com suas famílias. A região, de rara beleza, com uma paisagem bucólica e fascinante, de terras férteis e ricas em espécies madeireiras e recursos naturais, cercada de planícies e montanhas, formando belíssimas corredeiras, poços e cachoeiras, atraía novos moradores.

Em 1892 chegou à região o Sr. Augusto Teixeira Alves Corrêa, Oficial do Registro Civil, oriundo de Itaipava (hoje Itaici, distrito de Muniz Freire). Nesta mesma época a Vila deixou de pertencer a Itaipava e passou a ser denominada Caparaó.

Em 1899, o Sr. Honório Barbosa Lima, vendeu uma propriedade ao Sr. Joaquim Pereira e Maria Rita de Jesus, sendo eles um dos primeiros colonizadores da região.

Em 05 de janeiro de 1917, através da Lei Estadual nº 1.093, foi criado o distrito do Caparaó. A partir de 1917 começaram a chegar à região do patrimônio de Santa Bárbara, já ocupada por negros e indígenas, os primeiros imigrantes, entre eles: italianos, portugueses, libaneses, suíços e espanhóis.

Em 31 de dezembro de 1943, através do Decreto-Lei Estadual nº 15.177, o Distrito do Caparaó passou a denominar-se Ibitirama, que na linguagem indígena significa "águas das regiões altas".

Em 1964, Ibitirama abrigou a Guerrilha do Caparaó, onde 17 militantes do Movimento Nacional Revolucionário tentaram combater o Regime Militar que se instalou no país. A partir do ano 1965, com a política de erradicação dos cafezais, com a desativação do ramal ferroviário Carangola – Cachoeiro de Itapemirim, passando por Guaçuí e Alegre (antiga



Leopoldina), que propiciava o escoamento dos produtos da região até o porto de Barra de Itapemirim, com o impulso da indústria automobilística e a abertura de novas frentes de trabalho nas siderúrgicas nacionais, a região do Caparaó foi vitimada por um intenso êxodo rural, causando um retrocesso em seu desenvolvimento econômico e social.

Em 19 de junho de 1968, foi criado o distrito de Santa Marta, através da Lei Estadual nº 2.340.

Na década de 70, inicia-se a luta pela emancipação política dessa região alta do município de Alegre, compreendendo os distritos de Ibitirama e Santa Marta. Em 15 de setembro de 1988, a Lei Estadual nº 4.161 é sancionada, criando assim, o município de Ibitirama. Seu primeiro mandato administrativo teve início em 02 de janeiro de 1990.

#### 3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ibitirama ocupa em relação ao Espírito Santo, o 78º lugar no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município contava com uma população total de 8.957 habitantes (Tabela 1), sendo que 64,53% da população total habitavam nas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Ibitirama existe um percentual de 46,76% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 2703 e a masculina de 3077. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,59% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 29,64% da população, e, por fim, a população idosa é de 475 habitantes, representando 8,22% da população rural (IBGE 2010).



**Tabela 1**. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Ibitirama/ES, 2010.

	Situação do Domicílio X Sexo								
Idade	То	tal	Urb	ana	Rural				
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres			
Total	4649	4308	1572	1605	3077	2703			
0 a 14 anos	1312	1212	421	390	891	822			
15 a 29 anos	1213	1163	406	433	807	730			
30 a 59 anos	1692	1508	567	578	1125	930			
60 a 69 anos	229	234	88	102	141	132			
70 anos ou mais	203	191	90	102	113	89			

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Ibitirama era 0,622, em 2010, situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699). O IDHM do município teve um incremento de 74,72% nas últimas duas décadas, acima das médias de crescimento nacional (47%) e estadual (46%). Sendo que nesses períodos de 1991 a 2000 e 2000 a 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a Educação, com respectivamente 0,115 e 0,226, nos citados períodos, seguida por Longevidade e Renda. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 41,30% entre 1991 e 2010. A renda per capita média de Ibitirama cresceu 83,07% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 193,29 em 1991 para R\$ 347,67 em 2000 e R\$ 353,86 em 2010.

A comparação entre o IDHM de Ibitirama com dos municípios do Caparaó e Espírito Santo estão discriminados na Tabela 2.

A taxa média anual de crescimento foi de 79,87% no primeiro período e 1,78% no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em agosto de 2010) passou de 33,60% em 1991 para 11,51% em 2000 e para 9,18% em 2010.



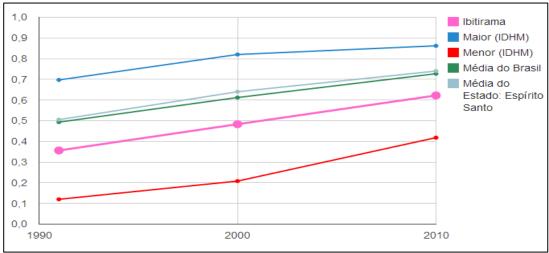


Figura 3. Evolução do IDHM de Ibitirama-ES

Fonte: PNUD; IPEA (2010).

**Tabela 2.** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Território Caparaó – 2010.

Classif.	Município	IDHM, 2010	IDHM- Renda, 2010	IDHM- Longevidade 2010	IDHM- Educação, 2010
	Espírito Santo	0,740	0,743	0,835	0,653
10	Alegre	0,721	0,708	0,839	0,630
20	Guaçuí	0,703	0,691	0,846	0,595
30	Jerônimo Monteiro	0,698	0,685	0,844	0,589
4°	São José dos Calçados	0,688	0,669	0,814	0,599
5°	lúna	0,666	0,665	0,829	0,537
6º	Dores do Rio Preto	0,654	0,635	0,813	0,542
<b>7</b> º	Ibatiba	0,647	0,651	0,830	0,501
8º	Muniz Freire	0,645	0,637	0,821	0,512
90	Irupi	0,637	0,658	0,798	0,493
10°	Divino de São Lourenço	0,632	0,622	0,819	0,496
11º	Ibitirama	0,622	0,609	0,821	0,481

Fonte: PNUD, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN -, em Ibitirama existe um total de 2.330 indivíduos em extrema



pobreza, cuja renda *per capta* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Desse total, 64,5% residiam no meio rural (Tabela 3).

**Tabela 3.** Situação de pessoas extremamente pobres, que têm a renda per capta de até R\$ 89,00, no Município de Ibitirama, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos						
Municipio	Total	Urbano	Rural				
Ibitirama	2.330	827	1.503				

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

#### 3.5. Aspectos econômicos

A economia de Ibitirama, segundo IBGE- Cidades 2017, tem no setor agropecuário 36,33% do seu PIB (produto interno bruto) e renda *per capta* de R\$ 16.493,19 (Tabela 4), tendo como principais atividades agropecuárias, a cafeicultura e a bovinocultura de leite, ocupando mais de 51% da população do município. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 10,16% de seu total.

A silvicultura municipal é uma boa alternativa de renda, não apenas na comercialização do produto bruto (menos rentável), mas principalmente na comercialização da madeira processada, mesmo que minimamente, em escala comercial com grandes estruturas, ou mesmo de forma artesanal, agregando valor ao produto final, tornando nesse caso a atividade lucrativa.

Observa-se, uma dependência muito forte e perigosa do setor agropecuário, fundamentada basicamente na monocultura do café, como também do setor de empregos públicos (municipal, estadual e federal) e de benefícios sociais (aposentadoria, programas sociais, etc.). O Setor da Indústria, pouco expressivo e sem perspectivas de melhora nesse contexto, participa com apenas 5,12% do PIB municipal, segundo IBGE – cidades, 2017.

O turismo no espaço rural, que desponta com expressivo potencial na região do Caparaó, é a grande aposta do município, ampliando significativamente sua participação nos últimos anos, no contexto econômico e social de Ibitirama.



**Tabela 4**. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Ibitirama/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	36,33%
Indústria	5,12%
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	29,80%
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	28,74%

Fonte: IBGE – Cidades (2016).

#### 3.6. Aspectos naturais

O município de Ibitirama possui uma vasta e rica bacia hidrográfica, diversas cachoeiras e piscinas naturais, berço das mais altas nascentes da bacia hidrográfica do Rio Itapemirim. Possui ainda Parques e/ou Unidades Naturais, nos níveis federal, estadual e municipal, como: Parque Nacional do Caparaó; Parque Estadual Cachoeira da Fumaça (juntamente com o município de Alegre); Parque Municipal das Bromélias e também a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) – Cachoeira da Fumaça.

#### 3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

Segundo o IBAMA, o município possui 40,42% do seu território inserido no Parque Nacional do Caparaó, representando 55% do total da área do estado do Espírito Santo contida no referido Parque (Figura 4).

O Parque Estadual Cachoeira da Fumaça, com seu atrativo turístico regional, Cachoeira da Fumaça, com 144 metros de altura, está localizado na comunidade Pratinha do Jorcelino na divisa dos Municípios de Alegre e Ibitirama. Teve sua área original desapropriada em agosto de 1984, por meio do decreto n°2791-E, sendo instituído e ampliado, em fevereiro de 2009, por meio dos decretos n°2220-R e n°155-S. Conta com uma área total de 162,50 ha, sendo que 40,32% desta área está no município de Ibitirama. O Parque é administrado pelo IEMA (Instituto Estadual de Meio Ambiente – ES).

O Parque Municipal das Bromélias, localizado na Sede do Município, além da reserva natural, é um ponto turístico e um Polo de Práticas Sustentáveis do Caparaó.



A RPPN Cachoeira da Fumaça, localizada na Comunidade Pratinha do Jorcelino, com área total de 45,42 ha (Figura 6), foi reconhecida pelo IEMA em 2011.



**Figura 4**. Mapa de localização do Pico da bandeira MG/ES. Fonte: Mapas Blog, 2020.



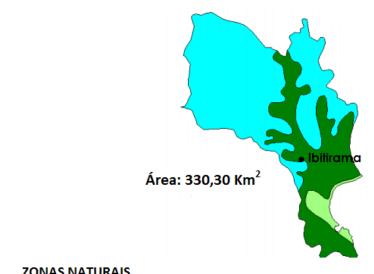


Figura 5. Área de RRPN da Cachoeira da Fumaça de Ibitirama

Fonte: IEMA, (2020)

O relevo apresenta-se bastante acentuado, sendo que 81,31% de suas áreas com declividade variando entre 30% e 100% (70% montanhoso, 20% ondulado e apenas 10% plano), com restrição para mecanização agrícola (Figura 6). Com altitudes variando entre 500 a 2.892 m, escorando-se na sua parte noroeste com o Pico da Bandeira, com 2.892 metros de altitude, ponto mais alto do Estado e da Região Sudeste, e o 3º mais alto do Brasil.





ZONAS NATURAIS					
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	64,65			
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	31,45			
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	3,90			

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

	Temp	eratura	Relevo						Ágı	ua						
ZONAS	Média min.  Média min.  Més mais  Més mais  Més mais  Més mais  Declividade  Meses secos, chuvosos/secos e secos  Meses secos, chuvosos/secos e secos								3							
	frio ( <sup>0</sup> C)	quente (°C)	Declividade	secos <sup>2</sup>	J	F	М	Α	М	J	J	Α	s	0	N	D
Zona 1: Terras frias, Acidentadas e Chuvosas		25,3 - 27,8	>8%	3,0	_	_	_	_	Р	Р	Р	s	Р	<b>-</b>	_	U
Zona 2: <b>Terras de Temperaturas Amenas,</b>																
Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> <b>8</b> %	3,0	U	U	U	U	Р	Р	Р	S	Р	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	>8%	4,5	U	U	U	U	Р	s	s	s	s	U	U	U

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

**Figura 6.** Zonas Naturais de Ibitirama Fonte: EMCAPA (1999).

#### 3.6.2. Caracterização agroclimática

#### a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al., 2014), a cidade de Ibitirama está classificada com o clima do tipo "Cwb", ou seja, clima temperado quente, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> U - chuvoso; S - seco; P - parcialmente seco.



#### b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Ibitirama, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,54066 S, longitude 41,6656 W e altitude de 794 metros acima do nível do mar. Devido à não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde se encontra o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

#### b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Ibitirama é de 1.646,3 mm, sendo sazonalmente dividida em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.424,5mm, o que corresponde a 86,5% do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 221,9 mm que corresponde a 13,5% do total (Figura 7).

#### b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Ibitirama é de 20,3 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro com 23,2 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 16,8 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 7). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 23,8 °C em julho e 29,6 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 10,8 °C em julho e 17,9 °C em dezembro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, podendo gerar nas regiões de maior altitude, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas nos meses de novembro e dezembro.



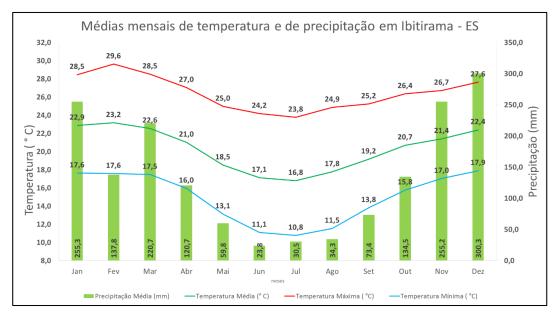


Figura 7. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Ibitirama.

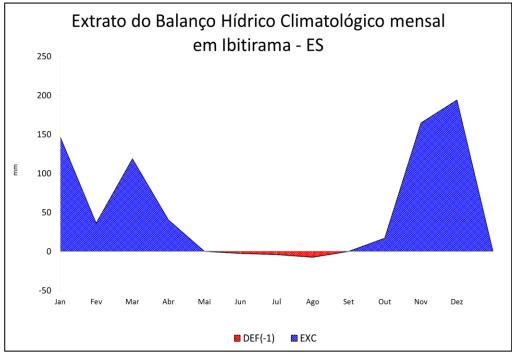
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

#### b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular, das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Ibitirama apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 6). Entre os meses de maio e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 14 mm. A partir de setembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, de outubro até abril é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 719 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 194 mm.





**Figura 7**. Extrato do balanço hídrico climatológico para Ibitirama. Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

#### 3.6.3. Cobertura florestal

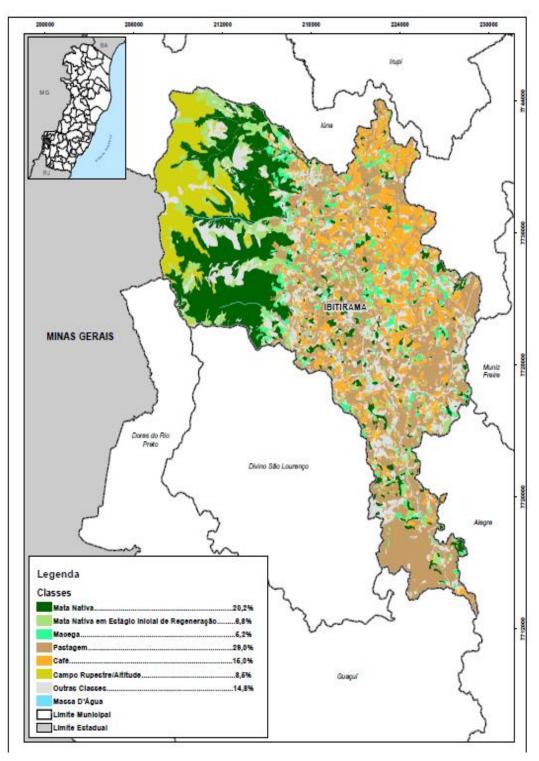
O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal, identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Ibitirama.

As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias de Mata Nativa e Macega apresentaram aumento de, respectivamente, 1,9% (643,1 ha) e 0,6% (187,5 ha), enquanto que as categorias de Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 1,0% (339,7 ha) e 3,7% (1.203,9 ha), respectivamente. Embora ainda seja a principal cultura agrícola do município, as áreas de cafezais tiveram redução de 2,81% (929,7 ha), passando de 17,86% para 15,05%. No mesmo período a cultura do eucalipto saltou de 2,7% para 6,5%, um aumento de 1.284,5 ha.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 60,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,6%; 8,5%; 6,1% e 16,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata



Nativa, Pastagem e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal (Figura 8).



**Figura 8**. Mapa da situação de uso e cobertura da terra no Município de Ibitirama, 2012/2013 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica, 2018.



Segundo o Censo Agropecuário de 2017, 47,07% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 32,26% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas, (Tabela 5).

Tabela 5. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras,

do Município de Ibitirama/ ES, 2017.

do Municipio de Ibitirama/ ES, 2017.								
Utilização da Terra	Total de Estabele- cimento	Estabele- cimento Agricultura Não Familiar	%	Estabele- cimento Agricultura Familiar	%			
Lavouras - permanentes	908	250	27,53	658	72,47			
Lavouras - temporárias	182	46	25,27	136	74,73			
Lavouras - área para cultivo de flores	6	1	16,67	5	83,33			
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-			
Pastagens - plantadas em boas condições	533	168	31,52	365	68,48			
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	88	32	36,36	56	63,64			
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	483	159	32,92	324	67,08			
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	11	2	18,18	9	81,82			
Matas ou florestas - florestas plantadas	331	118	35,65	213	64,35			
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	14	4	28,57	10	71,43			
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1002	282	28,14	720	71,86			

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.



#### 3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município de Ibitirama, inserido na bacia hidrográfica do Rio Itapemirim, tem como principais rios: Norte Braço Direito e Santa Clara e os ribeirões Pedra Roxa, Calçado, Santa Marta, Forquilha e Boa Vista.

#### 3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Ibitirama/ES o módulo fiscal equivale a 24,00 hectares.

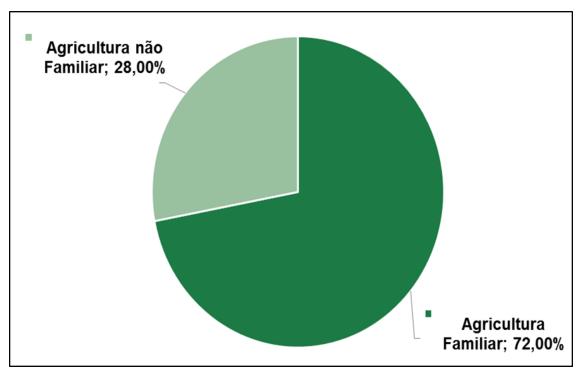
A estrutura fundiária de Ibitirama retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, com um percentual de 72% dos estabelecimentos existentes (Tabela 6 e Figura 9).

Tabela 6. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Ibitirama/ES, 2017.

	Número Est	abelecimento	Área (Hectares)			
Grupos de área total	Agricultura Agricultura não familiar familiar		Agricultura não familiar	Agricultura familiar		
Mais de 0 a menos de 3 ha	32	102	50	181		
De 3 a menos de 10 ha	90	400	549	2364		
De 10 a menos de 50 ha	120	217	2878	4585		
De 50 a menos de 100 ha	25	17	1838	1119		
De 100 a menos de 500 ha	22	0	1933	0		
De 500 a menos de 1.000 ha	1	0	0	0		
Produtor sem área	73	18	0	0		
Total	290	736	7248	8249		

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário, 2017





**Figura 9**. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Ibitirama/ ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

#### **Assentamentos Rurais**

O município de Ibitirama não possui assentamentos federais (INCRA) e estaduais. Existem, no entanto, 10 associações cujos beneficiários adquiriram suas terras através dos programas governamentais (Quadro 2).



**Quadro 2.** Associações contempladas pelo Banco da Terra/ PNCF (Programa Nacional de Crédito Fundiário), existentes no município de Ibitirama/ES, 2020.

	r undiano), existentes ne manierpie de lottifama 20, 2		Nº de Famílias
No	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	assentadas ou beneficiadas
1	Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares da Cachoeira da Fumaça - ATRAFAC	Banco da Terra	15
2	Associações dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Iúna – ATRAFI	Banco da Terra	25
3	Associação de Agricultores Familiares Bela Vista	Banco da Terra	30
4	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade do Córrego do Soturno - AFACS	Crédito Fundiário	16
5	Associação de Agricultores Familiares de Ibitirama - AFACI	Crédito Fundiário	5
6	Associação dos Agricultores Familiares da Figueira - AFACF	Crédito Fundiário	26
7	Associação dos Agricultores Familiares do Córrego do Lage – AFACL	Crédito Fundiário	30
8	Associação dos Agricultores Familiares Santo Antônio de Ibitirama - AAFASAI	Crédito Fundiário	25
9	Associação dos Agricultores Familiares do Rio Pardinho	Crédito Fundiário	35
10	Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade de Nossa Senhora da Penha - AFACP	Crédito Fundiário	15

Fonte: INCAPER/ELDR Ibitirama, UTE/IDAF, 2020.

#### **Comunidades Tradicionais**

Em Ibitirama, a colonização ocorreu inicialmente através dos indígenas e dos negros. Somente a partir de 1917, começaram a chegar os primeiros imigrantes europeus (italianos, portugueses, suíços e espanhóis) e também libaneses.

Apesar de no município existirem inúmeros descendentes desses colonizadores, não existem comunidades tradicionais específicas. Algumas Comunidades, como a Pratinha do Jorcelino, têm maiores concentrações de negros. Em outras Comunidades, no entanto, ocorre o predomínio dos imigrantes europeus, mas basicamente todo o município é composto por descendentes desses colonizadores.



#### - Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva.

Em Ibitirama, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 26 entidades associativas (Quadro 2), e alguns grupos informais, mas observase ainda uma cultura muito forte do individualismo, necessitando de um esforço conjunto, a fim de mudarmos esta realidade.

Quadro 3. Organizações rurais existentes no município de Ibitirama, 2020.

N <sub>0</sub>	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	_	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	ATRAFAC – Associação dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares da Cachoeira da Fumaça	Córrego dos Almeida	11	Capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da Comunidade; preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
2	<u>ATRAFI</u> – Associações dos Trabalhadores Rurais e Agricultores Familiares de Iúna	Córrego da Paçoca	20	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
3	AFACS - Associação de Agricultores Familiares da Comunidade do Córrego do Soturno	Córrego do Soturno	10	Preparo de solos; Secagem de café; compra de insumos
4	AFACI - Associação de Agricultores Familiares de Ibitirama	Córrego das Pacas	5	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
5	AFACF - Associação dos Agricultores Familiares da Figueira	Córrego Corta Perna	14	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
6	AAFASAI - Associação dos Agricultores Familiares Santo Antônio de Ibitirama	Córrego Santo Antônio	13	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
7	<u>RIO PARDINHO</u> – Associação dos Agricultores Familiares do Rio Pardinho	Cabeceira do Ribeirão Boa Vista e Figueira	26	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos



Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	_	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
		0202	555.55	
8	AFACP – Associação dos Agricultores Familiares da Comunidade de Nossa Senhora da Penha	Córrego da Aparecida	8	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
9	Associação dos Agricultores Familiares da comunidade do Córrego do Laje	Córrego do Lage	20	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
10	AFALA – Associação dos Agricultores Familiares da Água Limpa e Adjacências.	Comunidad e da Água Limpa	30	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
11	Associação Agrícola Bela Vista		15	Capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; reparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
12	APRAFACOL - Associação dos Agricultores Familiares do Córrego do Laje	São José do Caparaó	30	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
13	ACORDA – Associação dos Agricultores Familiares do Córrego D'Antas e Adjacências	Córrego D'Antas	25	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
14	APRAFIB - Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Ibitirama	Inativa		Inativa
15	APRAFAPA – Associação Produtores Rurais e Agricultores Familiares da Ponte do Araçá	Inativa		Inativa
16	APRAJOSC – Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de São José do Caparaó	São José do Caparaó	25	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
17	AAFACOSA – Associação dos Agricultores Familiares do Córrego soturno	Córrego do Soturno	25	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
18	AFASA - Associação dos Agricultores Familiares de Santo Antônio	Inativa		Inativa
19	AFACORA - Associação dos Agricultores Familiares do Córrego da Raiz e Adjacências	Córrego da Raiz	25	Comercialização de leite; compra de insumos; preparo de solos;



Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	_	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
20	Associação dos Agricultores Familiares do Retiro Feliz (Santa Rita)	Santa Rita	20	Comercialização de leite e compra de insumos.
21	APRAFACOSAP – Associação dos Produtores Rurais e Agricultores Familiares do Córrego São Pedro		50	Comercialização de leite e compra de insumos.
22	<b>AFAPOB -</b> Associação dos Agricultores Familiares da Ponte do Baiano -			Inativa
23	APLESEC – Associação de Produtores de Leite da Serra do Caparaó	Santa Marta	120	Comercialização de leite e compra de insumos.
24	Associação dos agricultores Familiares do Córrego do Paiol - AFACOPA	Córrego do Paiol	25	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
25	APRAFAVALE Associação de Produtores Rurais e Agricultores Familiares dos Vales dos Ribeirões Calçado e Caldeirão	Córrego do Caldeirão	35	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos
26	ASCOF-Associação Comunitária de São Francisco	São Francisco	30	Preparo de solos; descasca/despolpamento e secagem de café; compra de insumos

Fonte: INCAPER/ELDR Ibitirama, 2020.

Além destas entidades, Ibitirama dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos Conselhos de Desenvolvimento Rural Sustentável, de Turismo, da Alimentação Escolar, Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano e Conselho Consultivo do Parque Estadual Cachoeira da Fumaça.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Ibitirama nasceu com um objetivo bem definido, que foi o recebimento dos recursos do PRONAF- Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente aos municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e consequentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços, onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da



sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 4).

Quadro 4. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do

município de Ibitirama/ ES, mandato período 21/02/2019 a 20/02/2021.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
4	Auro Ferreira da Silva	Diogo Alves Grismond
1	Representante do Poder Público - presidente	Representante do Sindicato dos trabalhadores Rurais
2	Gilberto Rocha de Oliveira	Valdeci Ferreira da Costa Representante da Associação de Agricultores
_	Representante do Poder Executivo	Familiares
	Maria Virgilia Esposti Faleiro	José Geraldo Bernardo
3	Representante do Poder Executivo - Tesoureira	Representante da Associação de Agricultores Familiares
	Antônio Vilete Barradas	Silvano Inácio Martins
4	Representante da Câmara do Legislativo	Representante da Associação de Agricultores Familiares
	Aristodemos de Paiva Hassem	Maria das Graças Ogioni Vieira
5	Representante do Incaper	Representante da Associação de Agricultores Familiares

Fonte: Prefeitura Municipal de Ibitirama, 2020.

## 3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

A principal atividade econômica de Ibitirama é o café arábica, hoje em plena expansão na melhoria da produtividade e qualidade. Em seguida vem a bovinocultura de leite, que nos últimos anos, tem apresentado crescimento significativo. A silvicultura, com destaque para o eucalipto, desponta-se como grande alternativa não apenas na comercialização do produto bruto, mas em especial no processamento da madeira, tanto a nível industrial quanto a nível artesanal, agregando valor ao produto final.

As atividades rurais não agrícolas, como a agroindústria e o turismo no espaço rural, vêm se destacando a cada ano, e hoje são os grandes suportes para o fortalecimento e sustentabilidade do setor rural, envolvendo de forma direta e indiretamente toda a família, tornando-se sem dúvidas, a grande geradora de emprego e renda do Município.



#### 3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

#### a. Lavoura Temporária

As culturas alimentares do milho, feijão, cana-de-açúcar, mandioca, olerícolas, entre outras, são cultivadas em pequenas extensões, quase sempre consorciadas com a cultura do café, e mesmo tendo pouca expressão econômica desempenham um papel fundamental na economia familiar do município, proporcionando a subsistência e viabilizando a criação de pequenos animais, possibilitando ainda o fomento dos Programas Sociais, Feiras, etc. Os principais tipos de feijão cultivados no município são: o preto, o de cor e o verde, sendo os dois primeiros os mais significativos. O feijão preto está presente em 327 estabelecimentos, correspondendo a 75,62% da área plantada em feijão, com produção de 82 toneladas em 2017, já o feijão de cor está presente em 129 estabelecimentos, com produção de 31 toneladas de acordo com o Censo Agropecuário de 2017 (Tabela 7). Parte significativa do milho e da cana-de-açúcar produzidos no município destina-se à produção de forragem/silagem para a pecuária leiteira municipal.

Têm ocorrido nos últimos anos, plantios de tomate e inhame em áreas arrendadas, em regime de parcerias, financiados por empresas de outros municípios.

Embora não tenham sido encontrados dados oficiais sobre rendimento médio das culturas de milho forrageiro e cana forrageira em Ibitirama, a Coordenação do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (CELDR) do município calcula que os rendimentos médios são de 30.457 kg/ha e 30.379 kg/ha, respectivamente.

**Tabela 7.** Principais produtos agropecuários da lavoura temporária do município de Ibitirama/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabele- cimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Cana-de-açúcar	6	8	8	381	50.000
Cana-de-açúcar forrageira	34	58	58	1.762	-
Feijão (Preto, de cor e verde)	457	402	402	113	678
Milho grão	393	485	485	784	2.500
Milho forrageiro	30	105	105	3.198	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.



#### b. Lavoura Permanente

A silvicultura municipal, com a cultura do palmito, em especial o pupunha, vem se destacando nas áreas plantadas, como possibilidades de renda tanto na comercialização de *in natura*, quanto processados.

A fruticultura, em especial a de clima temperado, apesar de não ter ainda grande peso econômico é uma das atividades promissoras, hoje em plena expansão, com as culturas da banana, laranja, uva, abacate, etc. (Tabela 8).

**Tabela 8**. Principais produtos agropecuários da lavoura permanente do município de Ibitirama/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabele- cimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	72	46	9	179	15.000
Palmito	19	61	0	0	0
Laranja	2	-	-	-	20.000
Abacate	1	-	-	-	-
Uva	1	-	-	-	10.000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

#### b.1. Cafeicultura

A cafeicultura de arábica, principal atividade agrícola econômica e social do município de Ibitirama, responde por 97,82% da lavoura permanente do município com 87.617 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 9). Presente em praticamente 90% dos estabelecimentos rurais, empregando direta e indiretamente mais de 4.000 pessoas, segundo estimativas da Secretaria Municipal de Agricultura e Incaper local. A atividade vem enfrentando ao longo dos anos uma baixa remuneração, aliada a um sistema de comercialização ainda arcaico e individualizado, com baixo poder de barganha tanto na aquisição dos insumos, quanto na venda do produto. Esses fatores causaram uma descapitalização no setor agropecuário, refletindo no baixo poder de investimentos, e como consequência, na baixa utilização de tecnologias mais modernas e adaptadas aos agricultores familiares, com reflexo direto na qualidade e produtividade do café.



Nos últimos anos, os cafeicultores de Ibitirama foram estimulados pela produção e comercialização de cafés especiais nas regiões de Montanhas e do Caparaó, possibilitando acessar novos mercados com melhor remuneração do produto. Estimulados ainda, pelos concursos e/ou Mostras de Qualidade, encontros, excursões, unidades demonstrativas e diversas capacitações, ministradas pelo Incaper e parceiros, têm investido mais intensivamente na implantação de tecnologias nas diversas fases da cultura, no processo de produção, preparo e comercialização dos cafés de qualidade superior e até mesmo cafés finos, cafés especiais.

Tabela 9. Cafeicultura do município de Ibitirama/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	897	4.949	4.422	5.257	1.200
Café Conilon	1	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017.

#### 3.8.2. Principais atividades de produção animal

A bovinocultura de leite principal atividade pecuária do município, desenvolve papel primordial na economia familiar, pelo fato de obter renda mensal, tem apresentado nos últimos anos um crescimento expressivo na produtividade do rebanho, através da melhoria genética, manejo mais eficiente e pastagens melhoradas (tabela 10).

Tabela 10. Produção de animais ruminantes no município de Ibitirama/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite <sup>1</sup>	2.576	8.104	Mil Litros
Bovinocultura de corte <sup>2</sup>	7.310	-	Cabeças
Ovinocultura	35	-	Cabeças
Caprinocultura	47	-	Cabeças

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Número de Vacas Ordenhadas

Fonte: IBGE, 2017.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Estimativa do total do rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas



A suinocultura do município não tem finalidade comercial, sua produção é destinada ao consumo familiar e o excedente é comercializado no próprio município. Na avicultura, ainda com um plantel pequeno, surgem as primeiras granjas de postura como também a criação de galinhas caipiras para produção de ovos, comercializados no próprio município através das residências, feira municipal e o PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar (Tabela 11).

Tabela 11. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Ibitirama/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	869	-	Cabeças
Avicultura	14.000	70	Mil dúzias
Apicultura	46	-	Colmeias

Fonte: IBGE, 2017.

A apicultura atividade potencial no município, é desenvolvida ainda de forma incipiente, por vários produtores do município.

#### Atividades de pesca marinha e maricultura

O município de Ibitirama está localizado na região de montanhas, portanto, não desenvolve atividades relacionadas à pesca marinha e maricultura.

#### Atividades de Aquicultura (piscicultura)

No município de Ibitirama a atividade de aquicultura ainda está incipiente (tabela 12), mesmo tendo grande potencial de crescimento, em função da riqueza hídrica existente e também pelo fato da municipalidade em parceria com o Incaper, ter desenvolvido um programa para construção de barragens de pequeno porte subsidiados, ampliando significativamente a lâmina d'água do município. Segundo o IBGE 2017, mais de 90% dos estabelecimentos rurais de Ibitirama, possuem recursos hídricos apropriados para a criação de peixes.



Tabela 12. Atividades de Aquicultura no município de Ibitirama, 2017.

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	4,1	viveiro, tanque rede
Outros peixes <sup>1</sup>	5	viveiro
Produção de formas jovens		Produção milheiros/ano
Alevinos		59

<sup>1</sup>Tutra.

Fonte: IBGE, 2017.

#### 3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

O município de Ibitirama possui alguns plantios de árvores nativas, tais como: ipês, braúnas, jatobá, palmito juçara, guanandi, entre outras, com finalidades comerciais de óleos, polpas e até mesmo madeiras. O Programa Reflorestar tem contribuído em muito para uma visão diferenciada nesta área específica.

#### 3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

O crescimento do consumo de alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado a produção agroecológica e orgânica no Espírito Santo. A comercialização de produtos orgânicos vem aumentando através da ampliação das feiras livres Agroecológicas e Orgânicas, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados institucionais.

Em Ibitirama não existem produtores com produção orgânica regularizada, certificada ou mesmo através de Organização Social (OCS), mas existem vários produtores em fase de transição agroecológica (Tabela 13), que nos últimos anos estão sendo orientados em SAFs- Sistemas Agroflorestais, compreendendo ações como roçadas, adubações verdes, compostagens, utilização de sementes crioulas, controles alternativos de pragas e doenças, utilização de produtos biológicos e naturais, preparo e utilização de caldas, iscas, armadilhas, etc.



As famílias inseridas nessa fase de transição agroecológica possuem como meta futura o abandono e a independência total dos agroquímicos, postulando com isso a regularização de suas produções orgânicas.

Tabela 13. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Ibitirama, 2020.

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	14	Café, morango, maracujá
Agricultura Orgânica Certificada	-	-
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	-	-

Fonte: INCAPER/ELDR Ibitirama, 2020.

#### 3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade os alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por "agroindústrias familiares", pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que podem ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Ibitirama possui cadastrados 30 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam cafés especiais, queijos, requeijões, pães, biscoitos e doces diversos, como os mais produzidos no município (Tabela 14).



Tabela 14. Agroindústrias Familiares do município de Ibitirama, 2019.

Agroindústrias familiares do município Ibitirama			
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos		
Cachaças e aguardentes	01		
Café (pó de café; grãos torrados)	07		
Cerveja artesanal	01		
Conservas vegetais (palmito)	02		
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	01		
Derivados de mandioca (farinha)	01		
Derivados de milho (fubá, canjiquinha)	01		
Doces diversos (bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	01		
Embutidos e defumados	01		
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	01		
Licores e bebidas fermentadas	01		
Massas e salgados (macarrão, pizza, coxinha)	01		
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen)	01		
Ovos (in natura)	03		
Panificados (biscoitos, pães, bolos)	02		
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, requeijão, doce de leite)	03		
Temperos e condimentos	02		

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização, 2020.



#### 3.9. Comercialização

A comercialização ainda é feita por meio de atravessadores e de forma individualizada, reduzindo o poder de negociação tanto na aquisição dos insumos básicos, quanto na venda do produto comercializado. O café, principal produto do município, tem sua comercialização feita de forma individualizada, diretamente aos compradores ou através das cooperativas da região. Essas, com suas ações focadas intensamente no aspecto comercial.

Com a chegada dos cafés especiais, essa realidade aos poucos vai se desenhando de forma diferente, onde o produtor e sua família passam a ser protagonistas de todo o processo de comercialização, buscando de forma individual ou coletiva mercados diferenciados para seu produto com características individualizadas.

O leite produzido no município é comercializado de forma individualizada via cooperativas, em sua quase totalidade na forma *in natura*. Parte desse leite, no entanto, vai para as agroindústrias do município, sendo processados e transformados em queijo, requeijão, mussarela, iogurte, manteiga e doces, que são comercializados no município e região e também abastecem programas como: PNAE, feiras, etc. Ações coletivas estão sendo desenvolvidas no município com o propósito de aumentar o poder de barganha, comercializando um volume maior de leite, possibilitando com isso uma melhor remuneração do produto.

A produção excedente das culturas alimentares é comercializada no comércio local, via residências e supermercados. Fomentam também, os programas governamentais como o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), cestas básicas, feiras, etc.

#### 3.10. Turismo Rural

Ibitirama possui clima de montanha, belíssimas paisagens, vasta e rica bacia hidrográfica com lindas cachoeiras e piscinas naturais. Berço das mais altas nascentes da bacia hidrográfica do Rio Itapemirim, com grande potencialidade para o agroturismo, ecoturismo e diversos esportes radicais.

Mesmo diante de todas essas potencialidades, o turismo de Ibitirama, se apresenta ainda pouco pujante na economia municipal, mas aos poucos, vem ocupando espaços e em breve



será a principal atividade econômica e social, grande geradora de emprego e renda, agregando principalmente o agroturismo e todos os seus produtos com atividades importantes para o desenvolvimento local, como por exemplo: as pousadas, restaurantes, pesque-pague, pequenas indústrias e agroindústrias familiares dos mais variados produtos, assim como: aguardente, biscoitos, queijos, doces, entre outros (tabela 15).

Existem também os eventos locais como a Festa de Emancipação Política, a Feira das Agroindústrias, Mostra de Cafés Especiais, eventos esportivos e festas regionais.

A municipalidade em parceria com o INCAPER, SEBRAE e o Consórcio Caparaó, vem trabalhando um grupo de empreendedores com a finalidade de implantar o Circuito Turístico Municipal.

**Tabela 15**. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Ibitirama/ ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	04
Propriedades com Hospedagem Rural	05
Propriedades com venda de produtos artesanais	06
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	04
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc.)	20
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	0
Pontos para prática de esportes radicais (Rafting)	02
Circuito Turístico	01

Fonte: ELDR, Prefeitura de Ibitirama, 2020.



#### 4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas, onde os participantes identificaram pontos positivos e negativos do município, e foram usadas as técnicas: tempestade de ideias e nuvem de problemas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 70 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, Sindicato rural e Sindicato dos trabalhadores, entidades do poder público e EFA.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal, onde estarão relatadas todas as ações levantadas com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, meio ambiente; econômico/produtivo e social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização (s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.



Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Ibitirama, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			Realizar a coleta periódica do lixo nas comunidades rurais.	Prefeitura Municipal
	Coleta de lixo deficitária	Que a coleta do lixo da zona rural, fosse feita de forma sistemática e com destinação adequada.	Estimular e fortalecer a coleta seletiva através de trabalhos educativos nas escolas do município.	Cooperativa de catadores/ Incaper/ Associação de produtores/ STR e Prefeitura Municipal
	Saneamento básico ineficiente	Que os esgotos domésticos nas residências rurais fossem tratados,	Orientar os agricultores quanto à necessidade de construção de fossas.	Incaper/ Associações/ Prefeitura Municipal
Ambiental	nas propriedades rurais	evitando assim, contaminações dos seres humanas e também do meio ambiente.	Estimular e orientar a construção de fossas sépticas no meio rural.	Incaper/ Associações/ Prefeitura Municipal
	Ausência de caixas secas nas	Reter as águas das chuvas, fortalecendo	Estimular e orientar os produtores para confecção de caixas secas.	Incaper/ Prefeitura Municipal
	estradas vicinais, internas e nos carreadores	o lençol freático, evitando a erosão e o assoreamento dos recursos hídricos.	Promover uma campanha municipal de confecções e manutenção de caixas secas.	Prefeitura Municipal
	Utilização de agrotóxicos de	Utilizar os agrotóxicos de forma correta,	Orientar os produtos quanto a utilização de agrotóxicos e seus riscos	Incaper/ Idaf/ Prefeitura Municipal
	forma inadequada	minimizando ao máximo seu uso.	Promover cursos e capacitações	Incaper/ Idaf/ Prefeitura Municipal
Econômico	Assistência Técnica Insuficiente (nº reduzido de técnicos)	Ter número de técnicos suficientes para uma boa assistência técnica	Ampliar a Equipe técnica pública e privada para assistência técnica	Associação/ Cooperativa/ Prefeitura Municipal/ Governo do Estado
		Aumentar a produção de cafés de qualidade	Orientar os produtores na produção de cafés de	Incaper/ Prefeitura



г			Assistência Técnica e Extensão Rural		
	Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			especiais, possibilitando comercialização por melhores preços.	qualidade superior e/ou especiais.	Municipal/ Caparaó Jr
		Baixa qualidade e baixo preço na venda do produto		Orientar os produtores na busca de mercados diferenciados (nichos) a fim de obter melhor remuneração.	Incaper/ Prefeitura Municipal/ Caparaó Jr
				Promover mostras, concursos, feiras, etc., a fim de identificar e promover os cafés da região.	Incaper/ Prefeitura Municipal/ Caparaó Jr/ Cooperativa
		Baixa produtividade do café	Aumentar a produtividade, a fim de manter a sustentabilidade da atividade.	Promover a capacitação individual e coletiva dos produtores.	Incaper/ Caparaó Jr
		Falta de máquinas e equipamentos para a preparação de cafés de qualidade superior/ especiais	Ter disponibilidade de equipamentos para preparo de cafés especiais.	Viabilizar convênios para aquisição de equipamentos e maquinários para preparo de cafés superiores/ especiais.	Associação/ Incaper/ Prefeitura Municipal
		Sala de prova de	Poder preparar e	Implantar a sala de prova existente.	Prefeitura Municipal
		café desativada	conhecer a qualidade do seu café.	Contratar degustador para a sala de prova	Prefeitura Municipal
		Managaltura	Não depender apenas da renda do café.	Estimular outras atividades de renda.	Incaper/ Prefeitura Municipal
		Monocultura do Café		Promover atividades que incluam a mão de obra dos jovens e das mulheres.	Associação/ Incaper/ Prefeitura Municipal.
		Funcionamento precário da feira	Pleno funcionamento da feira, oportunizando a	Verificar o local de funcionamento da feira	Prefeitura Municipal/ Incaper



	Assistência Técnica e Extensão Rural			
Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	da agricultura familiar	venda dos produtos da agricultura familiar.	Estimular as vendas e a participação do agricultor, através do ticket-feira.	Prefeitura Municipal
	Comercialização da agricultura familiar muito dependente do PNAE	Vendas através de outros programas: Feiras, PAA, etc.	Promover e estimular a implantação de outras políticas públicas para a comercialização na agricultura familiar.	Incaper/ Prefeitura Municipal
			Orientar os produtores no planejamento da produção	Incaper/ Prefeitura Municipal
	Declínio das vendas através do PNAE  Ampliar o volume de vendas da agricultura familiar através do PNAE		Aperfeiçoar o método de cotação dos preços, valorizando os produtos da agricultura familiar.	Incaper/ CAE/ Sec. De Educação
			Manutenções periódicas.	Sec. De Obras Municipal
	Estradas vicinais sem manutenção	Ter estradas vicinais trafegáveis em todos os períodos do ano.	Encascalhamento das estradas vicinais	Sec. De Obras Municipal/ Sec. de Agricultura
	Recuperação, manutenção e ampliação do	Potencializar a utilização dos caminhos do campo	Manutenção das vias asfálticas	Prefeitura Municipal/ Seag
Social	Programa "Caminhos do Campo"	para escoamento da produção, turismo, etc.  Acessar saúde de qualidade com equipo	Ampliação da malha viária municipal.	Prefeitura Municipal/ Seag
	Saúde precária		Estruturar o pronto atendimento e os postos de saúde com equipamentos e remédios.	Prefeitura Municipal/ Governo Estadual e Federal
	(falta de médicos)	médica na sede e comunidade.	Manter equipe de profissionais (enfermeiros, médicos, etc.)	Prefeitura Municipal/ Governo Estadual e Federal



Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Telefonia rural	Ampliar e melhorar a comunicação.	Promoção a melhoria e ampliação na telefonia/ internet rural.	Governo do Estado
	Produção e comercialização de forma individualizada	Produzir e comercializar os produtos coletivamente.	Promover o fortalecimento dos grupos formais e informais.	Incaper/ Prefeitura Municipal
	Pouco apoio e compromisso da Prefeitura Municipal	Maior participação e incentivo da Prefeitura Municipal no setor rural.	Buscar uma maior participação e apoio da Prefeitura Municipal junto ao setor rural.	Associação/ Incaper/ Sindicato dos Trabalhadores Rurais
	Êxodo rural e	Que o campo não se esvazie e nossos	Orientar e capacitar os jovens nas diferentes atividades.	Associação/ Sindicato dos Produtores Rurais/ Incaper/ Prefeitura Municipal
	sucessão familiar	filhos deem continuidade às nossas atividades.	Promover palestra, encontros, dia de campo, abordando o tema êxodo/ sucessão.	Associação/ Sindicato dos Produtores Rurais/ Incaper/ Prefeitura Municipal
	Ausência de área de lazer para crianças e adolescentes	Que as crianças e os adolescentes tenham áreas de lazer no ambiente rural.	Reivindicar junto a Prefeitura Municipal e Governo do Estado para a criação desses espaços	Associação
	Pouca capacitação dos produtores	nas atividades	Promover cursos e diversas outras formas de capacitação	Associação/ Sindicato dos Produtores Rurais/ Incaper/ Prefeitura Municipal
	Utilização de sementes transgênicas pela agricultura familiar	Que os agricultores de base familiar utilizassem suas próprias sementes (sementes crioulas) para o seu sustento e de seus animais.	Orientar os produtores de forma individual e coletiva sobre a importância da utilização de sementes crioulas, tanto para a saúde quanto para o meio ambiente.	Associação/ Escola Família/ Sindicato dos Trabalhadores Rurais/ Incaper



## 5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Ibitirama, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização e desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.



# A. Agroecologia

**Panorama Geral:** Apesar de termos alguns produtores com perfil agroecológico, o município não possui nenhum trabalho de destaque na área.

*Visão de Futuro:* Que a agroecologia seja vista com transversalidade em todas as atividades desenvolvidas no município.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibitirama – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Utilização de agrotóxicos de forma inadequada	Orientar os produtores quanto a utilização de agrotóxicos e seus riscos para a saúde humana e para o meio ambiente.	Atuar na capacitação dos agricultores de forma individual e coletiva.



#### B. Cafeicultura

**Panorama Geral:** A cafeicultura do município é a principal atividade geradora de mão de obra e renda. Apresenta-se ainda com baixas produtividades e qualidade no produto. Estima-se que em torno de 80% do café é comercializado como Commodities.

*Visão de Futuro:* Uma cafeicultura mais fortalecida, com melhores produtividades e um maior percentual do café sendo comercializado através de mercados diferenciados, remunerando de forma digna nosso cafeicultor.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibitirama – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
		Atuar na capacitação dos agricultores em todo o ciclo da cultura.
		Orientar de forma individual e coletiva os agricultores em todo o ciclo da cultura.
		Atuação em boas práticas agrícolas.
Baixa qualidade e baixo preço na venda do produto	Produção de cafés de qualidade superior e/ou especiais e busca por mercados diferenciados.	Manejo integrado na colheita e pós- colheita.
	mercados diferenciados.	Possibilitar a troca de experiências através de visitas e excursões.
		Atuação na gestão da propriedade.
		Atuar no fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.
Baixa produtividade do café	Proporcionar aos agricultores a busca por melhores produtividades, possibilitando com isso, uma maior sobrevivência do setor.	Capacitar individual e coletivamente os produtores em todas as etapas do processo produtivo.
Sala de prova de café desativada	Possibilitar que os produtores preparem melhor e conheçam a qualidade de seus cafés	Atuar juntamente com as associações na sensibilização do poder público municipal, quanto à importância do funcionamento da sala de prova.
	antes da comercialização.	Reivindicar juntamente com as associações a contratação de um



Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
		profissional especializado para atuar na sala de prova.
Falta de máquinas e equipamentos para a preparação de cafés de qualidade superior/ especiais	Disponibilizar para as associações, maquinários e equipamentos para o preparo dos cafés especiais.	Orientar as associações para celebração de convênios com os governos Municipal e Estadual.
Monocultura do café	Possibilitar que os agricultores, em especial os de base familiar, tenham outras possibilidades de renda.	Atuar na diversificação de atividades agrícolas em especial as propícias para consórcio com o café.



### C. Desenvolvimento e Socioeconômico do Meio Rural

**Panorama Geral:** Agricultores ainda pouco capacitados nas atividades desenvolvidas, dificultando o sucesso das mesmas.

*Visão de Futuro:* Que o conhecimento técnico das atividades desenvolvidas, seja mais socializado entre seus atores.

**Matriz 4.** Diagnóstico e planejamento do Município de Ibitirama – Desenvolvimento e Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Recuperação, manutenção e ampliação do Programa "Caminhos do Campo"	Viabilizar ações recuperar, melhorar e ampliar a malha viária do Programa Caminhos do Campo no município.	Acesso às políticas públicas
Telefonia Rural	Possibilitar uma maior abrangência e melhoria no sinal da internet.	Acesso às políticas públicas
		Orientar individualmente os produtores sobre os riscos e as consequências do êxodo rural
Êxodo rural e sucessão familiar	Possibilitar que o jovem se sinta parte integrante do processo produtivo.	Orientar individualmente os produtores sobre a necessidade de se trabalhar a sucessão familiar de forma harmônica
		Formação de lideranças de jovens
		Diversificação das atividades para geração de renda
	Possibilitar que os produtores, em especial os	Capacitar os agricultores nas diversas atividades
David consisted a dec		Capacitar as lideranças de jovens
Pouca capacitação dos produtores	de base familiar, tenham acesso ao máximo de informações das atividades	Capacitar as lideranças de mulheres
	desenvolvidas por eles.	Capacitar as diretorias das associações em associativismo



#### D. Gestão dos Recursos Naturais

**Panorama Geral:** O município de Ibitirama é muito rico em recursos hídricos, mas a utilização inadequada dos mesmos já compromete a região, o que comprometeria também sua grande potencialidade turística.

*Visão de Futuro*: Que os produtores se relacionem de forma mais harmônica com nossos recursos naturais.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibitirama – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Saneamento básico		Atuação em adequação ambiental
ineficiente nas propriedades rurais	viabilizar a construção de fossas sépticas.	Atuação em gestão da propriedade
	Promover uma campanha municipal a fim de estimular	Atuação em adequação ambiental
nas estradas vicinais, internas e nos carreadores	e orientar os produtores na construção e manutenção de caixas secas.	Atuação em gestão da propriedade
	Possibilitar que o lixo no	Fortalecimento da sócio- biodiversidade e educação ambiental.
Coleta de lixo deficitária	meio rural seja separado e/ou coletado de forma adequada.	Atuar junto as escolas do município orientando e capacitando os alunos na coleta seletiva do lixo.



### E. Produção animal

**Panorama Geral:** A bovinocultura de leite representa a 2ª atividade geradora de renda do município, presente em 20% das propriedades. Verifica-se uma evolução genética e produção/leite/vaca/dia acentuados, mas, observa-se que o manejo das pastagens ainda deixa muito a desejar. A piscicultura, apesar de presente em um número significativo de propriedades, é praticada ainda de forma amadora.

Visão de Futuro: Que o manejo das pastagens seja feito de forma adequada, proporcionando ainda mais a produtividade do rebanho. Ter na piscicultura uma possibilidade de renda, fortalecendo o turismo da região.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibitirama – Produção animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação	
Manejo inadequado das pastagens		Capacitar os agricultores de forma individual e grupal no manejo das pastagens.	
	Potencializar o uso das pastagens melhorando o manejo das mesmas.	Orientar os agricultores de forma individual e grupal no manejo das pastagens.	
		Atuação em gestão da propriedade.	
Instabilidade nos preços do leite in natura		Orientar e/ou capacitar os produtores de forma individual e grupal na industrialização do leite e seus derivados.	
	Estimular a industrialização do leite e de seus derivados.	Atuação para a qualidade de produtos e serviços.	
		Atuação em gestão do empreendimento familiar rural.	
Proporcionar a inserção Potencial hídrico para a da piscicultura como		Orientar e/ou capacitar os produtores de forma individual e grupal na criação de peixes.	
piscicultura	atividade geradora de renda.	Fortalecimento de mercado para a agricultura familiar.	



### F. Produção vegetal

**Panorama Geral:** Nosso município tem se valido muito das sementes transgênicas, principalmente na cultura do milho, observa-se que mesmo o agricultor de base familiar para seu sustento e de seus animais têm agido da mesma forma, ficando muitas vezes dependentes dessas sementes e refém do preço das mesmas.

*Visão de Futuro:* Que os nossos agricultores, em especial os de base familiar, sejam conscientizados da necessidade de produzirem e utilizarem sua própria semente, não apenas pelo aspecto saúde e meio ambiente, mas principalmente pela independência financeira.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibitirama – Produção vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Utilização de sementes	Orientar e estimular o agricultor de base familiar	Capacitação individual e coletiva de agricultores em sementes crioulas.
transgênicas pela agricultura familiar	para utilização de sementes crioulas em seus plantios.	Promover juntamente com a EFA uma exposição de sementes crioulas de milho e feijão da região.



### G. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

**Panorama geral:** Observamos que a comercialização da agricultura familiar do município concentra-se no PNAE, hoje sofrendo declínios em função dos preços e da pequena quantidade adquirida pelo município.

*Visão de Futuro:* Que os produtores além de buscar o fortalecimento do PNAE, busquem outras formas de comercialização, tais como: PAA, feiras, etc.

**Matriz 8**. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibitirama – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Produção e comercialização de forma individualizada	Possibilitar que os processos produtivos, de colheita, pós-colheita e comercialização sejam de forma grupal.	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.
		Capacitar os agricultores em associativismo.
Funcionamento precário da feira da agricultura familiar	Possibilitar que a feira municipal funcione de forma eficiente.	Acesso à informação sobre políticas públicas.
		Atuação para a qualidade dos produtos e serviços.
		Atuação em gestão do empreendimento familiar rural.
Comercialização da agricultura familiar muito dependente do PNAE	Proporcionar a agricultura familiar o acesso às diversas formas de comercialização.	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar.
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas.
Declínio das vendas através do PNAE	Identificar os gargalos que tem contribuído para o declínio das vendas através do PNAE.	Atuação em gestão do empreendimento familiar rural.
		Orientar os produtores no planejamento da produção.
		Atuar junto à equipe de coleta de preços para aperfeiçoamento do método, a fim de obter preços mais justos para a agricultura familiar.



## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. Meteorologische Zeitschrift, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014 MapasBlog. Mapas Pico da Bandeira. Disponível em: <a href="https://mapasblog.blogspot.com/2011/09/mapas-do-pico-da-bandeira-mg-es.html">https://mapasblog.blogspot.com/2011/09/mapas-do-pico-da-bandeira-mg-es.html</a>. Acesso em: 20 de junho de 2020. EMCAPA, 1999. Mapa naturais. Disponível de zonas em: <a href="http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211">http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211</a> es01655 zonasnaturaisdoespirito santo.pdf >. Acesso em 20 jan. 2020. IBGE - FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. permanentes Censo 2012. Disponível <a href="http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=320255&idtema">http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=320255&idtema</a> =122&search=espirito-santoibitirama|producao-agricola-municipal-lavoura-permanente-2012>. Acesso em: 20 de junho de 2020. \_. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. 2009b. Tabela 200 -População residente por sexo, situação e grupos de idade. Disponível em: <a href="http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&o=1&i=P&e=l&c=200">http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&o=1&i=P&e=l&c=200>. Acesso em: 20 de junho de 2020. **Temporárias** Censo 2012. Disponível Lavouras em: <a href="http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=320255&">http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=320255&</a> idtema=123&search=espiritosanto|bitirama|producao-agricola-municipal-lavouratemporaria-2012>. Acesso em: 20 de junho de 2020. . Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. 2009b. Tabela 200 -População residente por sexo, situação e grupos de idade. Disponível em: <a href="http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&o=1&i=P&e=l&c=200">.</a> Censo Agropecuário Disponível de em: <a href="https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-">https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>. Acesso em: 20 de junho de 2020. IEMA – Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015. SOSSAI, Marcos Franklin (coord.) Cariacica-ES, 2018. IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. MAPA DOS DISTRITOS E PRINCIPAIS COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE IBITIRAMA/ES, 2014. Disponível em: <a href="http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/">http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/</a>. Acesso em: 20 de junho de 2020. . ZONAS NATURAIS DO ESPÍRITO SANTO: uma regionalização do Estado, das microrregiões dos municípios, 2009. Disponível е em:



<a href="http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211">http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211</a> es01655 zonasnaturaisdoespirito santo.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2020. . Coordenação de Estudos Sociais. Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no CadUnico 2017. Vitória/ES, 2019. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica. INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. Cadastro de agroindústrias familiares do ES. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica. . Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática, 2009. Disponível <a href="http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao">http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao</a>. Acesso em: 20 de junho de 2020. INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Novo Retrato da Agricultura Familiar: 0 Brasil Redescoberto. [2005]. Disponível <a href="http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp">http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp</a>. Acesso em 12 dez 2019. IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Disponível em: <a href="http://mapas.ipea.gov.br/i3geo/">http://mapas.ipea.gov.br/i3geo/</a>. Acesso em: 20 de junho de 2020. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Caparaó Vale Mais. Vitória, ES: 2005. 41 p.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil**. Disponível em: <a href="http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20">http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrescente%20</a>(pelos%20dados%20de%202000).htm>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em:<a href="https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf">https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf</a>>. Acesso em 20 mai. 2020



# 7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

### ARISTODEMOS DE PAIVA HASSEM

Agente em Desenvolvimento Rural Engenheiro Agrônomo Esp. Recursos Hídricos e Meio Ambiente

### LORENA MENDES BERNARDO

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural Bacharel em Enfermagem